



**Diagnóstico, Gestão e Colaboração para  
Aprender Brincando - Uma Proposta Inovadora  
para Aprimorar a Alfabetização na Idade Certa**

ALFABETIZAR PRA VALER

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Maia, Augusto de Almeida  
M217d Diagnóstico, gestão e colaboração para aprender brincando: uma proposta inovadora para aprimorar a alfabetização na idade certa : alfabetizar para valer / Augusto de Almeida Maia, Gerson de Araújo e Oliveira, Roseane Tavares Oliveira ; orientadores Kelly Maria Paz e Silva, Marcos Antônio de Souza Barbosa. – São Cristóvão, SE, 2024.  
17 p. : il.

Relatório técnico conclusivo (mestrado profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Federal de Sergipe, 2024.

1. Administração pública. 2. Educação infantil. 3. Educação e Estado. 4. Política pública. 5. Programas de alfabetização – Sergipe. I. Oliveira, Gerson de Araújo e. II. Oliveira, Roseane Tavares. III. Silva, Kelly Maria Paz e, orient. IV. Barbosa, Marcos Antônio de Souza, orient. V. Título.

CDU 351.851(813.7)

Resumo

04

Contexto

05

Público-alvo

07

Metodologia

08

Descrição da situação-problema

09

Objetivos da proposta

11

Diagnóstico e análise

12

Proposta de intervenção

14

Responsáveis pela proposta de intervenção

16

Referências

17

# SUMÁRIO

---

# DIAGNÓSTICO, GESTÃO E COLABORAÇÃO PARA APRENDER BRINCANDO – UMA PROPOSTA INOVADORA PARA APRIMORAR A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

ALFABETIZAR PRA VALER

Relatório Técnico apresentado pelos discentes Augusto de Almeida Maia, Gerson de Araújo e Oliveira e Roseane Tavares Oliveira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação dos docentes Kelly Maria Paz e Silva e Marcos A. S. Barbosa, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Sergipe.



## RESUMO

Este relatório técnico examina a política pública estadual denominada “Alfabetizar pra Valer”, lançada pelo Governo do Estado de Sergipe no exercício de 2019, sendo uma iniciativa com foco nos desafios para alcançar a alfabetização de crianças até os sete anos de idade ou 2º ano do Ensino Fundamental, alinhada ao Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (BRASIL, 2023).

A partir de uma abordagem qualitativa, este trabalho fez um levantamento teórico e contextual com dados oficiais e audiências com atores educacionais, identificando lacunas significativas, como o baixo engajamento de alunos e professores e a insuficiente integração de tecnologias pedagógicas inovadoras, capazes de engajar os atores envolvidos e potencializar os resultados.

Como resultado deste diagnóstico e resposta a esses desafios, o grupo propõe o desenvolvimento de uma solução tecnológica complementar, baseada em ferramentas digitais interativas, incluindo aplicativos educacionais, livros digitais gamificados e uma plataforma de acompanhamento pedagógico para professores, que reforcem o aprendizado lúdico e promovam maior personalização no acompanhamento do desempenho dos estudantes. A proposta visa fortalecer as ações existentes, contribuindo para a melhoria dos resultados educacionais e para a transformação do processo de ensino-aprendizagem, alinhando-se ao objetivo central da política.



Soluções digitais inovadoras transformam desafios educacionais em oportunidades para um aprendizado mais engajante e personalizado.

## CONTEXTO

A alfabetização na idade certa constitui um dos maiores desafios do sistema educacional brasileiro, refletindo desigualdades regionais e limitações estruturais que comprometem o desenvolvimento educacional e social do país. De acordo com os dados mais recentes do **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**, apenas **59% das crianças brasileiras matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental** atingiram os níveis de proficiência esperados em leitura e escrita no ano de 2023. Esse índice está abaixo da meta estabelecida pelo **Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada (Brasil, 2023)**, que prevê alcançar 80% de crianças alfabetizadas até 2030, com metas progressivas definidas para os anos intermediários. A análise dos recortes regionais evidencia disparidades significativas. O Nordeste enfrenta os maiores desafios nesse campo com índices preocupantes em vários estados.

Sergipe, em particular, apresenta o pior desempenho no ranking nacional em 2023, com apenas **31% das crianças** que atingiram o nível adequado de alfabetização no 2º ano, conforme os dados do **Indicador da Criança Alfabetizada** (INEP, 2024). Esse percentual permanece estagnado desde 2019 e reforça a urgência de ações efetivas para reverter o quadro e alcançar seus objetivos. Nesse contexto, o programa do Estado de Sergipe, "**Alfabetizar pra Valer**", instituído pela **Lei Estadual nº 8.597/2019**, representa uma política pública central na estratégia de reversão desse quadro, buscando a promoção da alfabetização na idade certa. Inspirado no **Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa** (PNAIC), a iniciativa visa promover a alfabetização de crianças até os 7 anos por meio de uma abordagem colaborativa entre o estado e os municípios e tem como objetivo principal assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.



A alfabetização na idade certa enfrenta desigualdades regionais e desafios estruturais, demandando ações colaborativas e eficazes.

O Alfabetizar pra Valer (SERGIPE, 2019) é estruturado em oito eixos principais:

1. Formação de professores;
2. Formação de gestores escolares;
3. Oferta de materiais complementares para formações e práticas pedagógicas;
4. Qualificação da avaliação e do monitoramento dos resultados educacionais;
5. Premiação das escolas com melhores resultados;
6. Apoio para melhoria das escolas de menores resultados;
7. Fortalecimento da gestão escolar;
8. Investimento na infraestrutura física, educacional, tecnológica e administrativa das unidades escolares.

Apesar do seu escopo abrangente e do alinhamento às diretrizes da **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC), o programa enfrenta desafios significativos, como a insuficiente integração de tecnologias educacionais, o desinteresse de alunos e professores e a desigualdade de recursos entre as unidades escolares. Esses entraves tornam-se ainda mais evidentes em localidades vulneráveis, onde o acesso a materiais pedagógicos inovadores e ferramentas tecnológicas é limitado.

Com base nesse diagnóstico, torna-se imprescindível a adoção de soluções complementares que auxiliem na superação das lacunas identificadas. Este relatório técnico propõe, portanto, uma abordagem inovadora que busca não apenas incrementar a efetividade das ações previstas na política pública, mas também contribuir para a transformação do processo de alfabetização, por meio de tecnologias acessíveis e práticas pedagógicas personalizadas.



O programa enfrenta desafios estruturais, exigindo soluções inovadoras para superar desigualdades e promover alfabetização transformadora.



# PÚBLICO-ALVO

A solução tecnológica sugerida neste relatório tem como público-alvo principal os atores diretamente envolvidos no processo de alfabetização e na implementação e efetivação da política pública "Alfabetizar pra Valer". Esses grupos foram identificados com base na análise dos desafios enfrentados pelo programa e nas lacunas detectadas, como a necessidade de maior engajamento, personalização do ensino e integração de ferramentas tecnológicas.

## BENEFICIÁRIOS DIRETOS

### 1. Professores Alfabetizadores:

a. A solução tecnológica visa oferecer a esses profissionais ferramentas práticas e acessíveis que facilitem a condução de aulas mais dinâmicas e personalizadas, promovendo maior engajamento dos estudantes.

b. Inclui funcionalidades para planejamento pedagógico, acompanhamento do progresso dos alunos e acesso a conteúdos interativos alinhados à BNCC.

### 2. Estudantes do 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental:

a. O público infantil é o foco central da solução, que propõe atividades lúdicas e interativas para reforçar o aprendizado de leitura e escrita.

b. A ferramenta utiliza elementos gamificados para motivar e engajar os alunos, considerando diferentes níveis de habilidade e necessidades pedagógicas.

## AGENTES DE SUPORTE

**a. Gestores Escolares e Coordenadores Pedagógicos:** A solução proporciona relatórios gerenciais periódicos e ferramentas de monitoramento que auxiliam no planejamento estratégico e na avaliação do desempenho das turmas e das escolas de uma região, assim como nas decisões administrativas.

**b. Família e Comunidade:** Indiretamente, pelo resultado e engajamento obtido com a utilização da solução tecnológica, pois os resultados positivos trazem interesse e desenvolvimento pessoal das crianças, além de proporcionar um ambiente de escolha e bem-estar, evitando, inclusive, a evasão escolar.



# METODOLOGIA

A elaboração deste relatório técnico foi conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e exploratória, com foco em compreender os desafios enfrentados pela política pública "Alfabetizar pra Valer" e propor uma solução tecnológica inovadora para aprimorar seus resultados. O trabalho foi estruturado em três etapas complementares:

## LEVANTAMENTO TEÓRICO E DOCUMENTAL

Esta etapa inicial envolveu a revisão de legislações, relatórios institucionais, bases de dados educacionais e literatura acadêmica relacionada à alfabetização e ao uso de tecnologias educacionais. Os principais documentos analisados incluem:

- A Lei Estadual nº 8.597/2019, que institui o programa "Alfabetizar pra Valer".
- Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Indicador da Criança Alfabetizada, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).
- Relatórios e publicações do Ministério da Educação (MEC) sobre o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Esse levantamento possibilitou compreender o contexto e os principais desafios enfrentados pela política pública no Estado de Sergipe.

## DIAGNÓSTICO DOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Foram realizados encontros e entrevistas informais com gestores educacionais e especialistas na área da educação, incluindo representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), da Secretaria de Estado da Educação (ASCAN) e do Tribunal de Contas de Sergipe. Esses diálogos contribuíram para identificar os principais entraves enfrentados na implementação do programa, como o desengajamento de professores e alunos, a desigualdade no acesso a recursos pedagógicos e a limitada integração de tecnologias educacionais. Ademais, foram analisados dados qualitativos e quantitativos fornecidos por instituições públicas, com destaque para os índices de alfabetização e os indicadores de desempenho do programa "Alfabetizar pra Valer". Essa etapa permitiu identificar lacunas específicas que podem ser resolvidas por meio de intervenções tecnológicas.

## PROPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Com base no diagnóstico realizado, foi estruturada uma proposta de solução tecnológica voltada ao fortalecimento do processo de alfabetização, fundamentado nos desafios reais enfrentados pela política a uma proposta prática, incluindo uma ferramenta digital interativa e personalizada, que integre elementos lúdicos e pedagógicos para promover maior engajamento de professores, alunos e famílias.

A elaboração dessa solução foi guiada por três princípios fundamentais:

- **Acessibilidade:** Garantir que a tecnologia seja inclusiva e possa ser utilizada em escolas com diferentes níveis de infraestrutura.
- **Eficiência:** Oferecer ferramentas que facilitem o acompanhamento do desempenho individual dos alunos.
- **Sustentabilidade:** Propor soluções que possam ser integradas às estratégias já existentes da política pública.





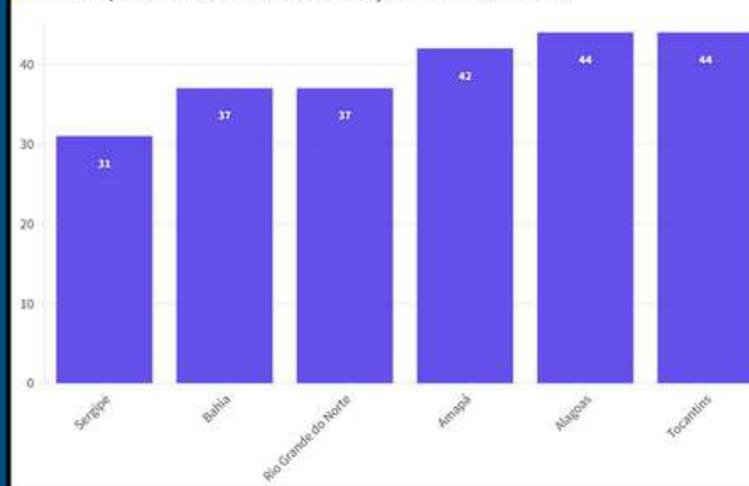
## DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A alfabetização na idade certa é um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional brasileiro, especialmente em estados com elevados índices de desigualdade social e estrutural, como Sergipe. Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Indicador da Criança Alfabetizada (INEP, 2024) revelam um panorama preocupante: em 2023, apenas 31% das crianças sergipanas matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental atingiram o padrão esperado de alfabetização. Esse percentual é significativamente inferior à média nacional de 59%, destacando Sergipe como o estado com o pior desempenho no ranking nacional.

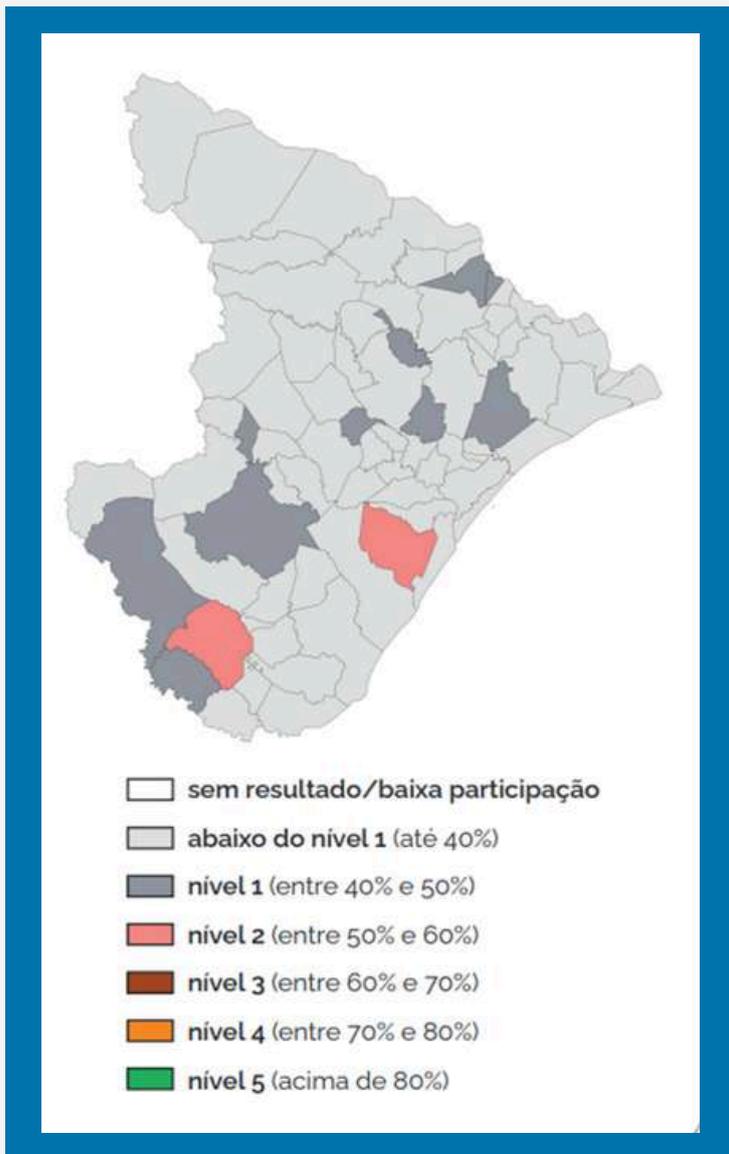
O Ministério da Educação (MEC), por meio do Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada, instituído em 2023 e que reúne um conjunto de estratégias, programas e ações, organizados em regime de colaboração entre a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, Decreto Federal nº 11.556/2023, estabeleceu metas progressivas para a alfabetização até 2030, com o objetivo de alcançar 80% das crianças alfabetizadas na rede pública. Em Sergipe, apesar de cumprir com a proposta e subir 11 pontos percentuais em 2023 em relação ao ano de 2021, e atingir o mesmo percentual anterior ao período pandêmico, o indicador do menor estado do Brasil segue atrasado se comparado a todas as demais unidades da federação (BRASIL, 2024).

### 1º RELATÓRIO DE RESULTADOS DO INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA

Os seis piores índices de alfabetização infantil em 2023



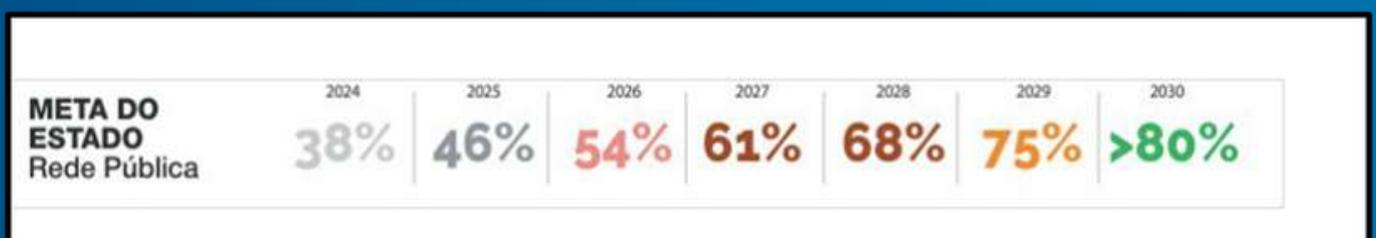
INDICADOR CRIANÇA ALFABETIZADA (>% de estudantes alfabetizados segundo o padrão nacional)							
<b>RESULTADO NACIONAL   Rede Pública</b>	2019	2021	2023	2023			
MEC propôs, como meta para 2023, alcançar o desempenho observado em 2019, o que significaria recuperar o patamar anterior à pandemia de Covid-19.	55%	36%	56%	Meta atingida			
<b>RESULTADO NACIONAL DESIGUALDADE 2019</b>	Rede pública	Branco	Pretos e pardos*				
	55%	64%	50%	(*) Para as redes públicas, há cerca de 26% de estudantes com informação faltante no variável raciocorr nos dados do Censo Escolar de 2019.			
<b>META NACIONAL Rede Pública</b>	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	60%	64%	67%	71%	74%	77%	>80%
<b>RESULTADO DO ESTADO Rede Pública</b>	2019	2021	2023	<b>PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ESTADO   Rede Pública</b>			2023
	31%	20%	31%				88%
<b>META DO ESTADO Rede Pública</b>	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	38%	46%	54%	61%	68%	75%	>80%



As desigualdades educacionais são ainda mais evidentes quando analisadas em nível municipal. Dados do INEP indicam que, em 2023, apenas 12 municípios alcançaram percentual superior a 40% de alunos alfabetizados e, desses, apenas 2, Itabaianinha e São Cristóvão, atingiram mais de 50% de alfabetização na idade certa, enquanto as demais localidades apresentaram índices críticos. A precariedade das condições estruturais e a insuficiência de formação continuada para os professores são agravadas pela ausência de ferramentas tecnológicas integradas, capazes de potencializar o processo pedagógico.

Diante desse cenário, o programa "Alfabetizar pra Valer", embora estruturado em eixos abrangentes, enfrenta desafios complexos que demandam intervenções complementares. A lacuna existente na integração de tecnologias educacionais e no engajamento dos atores envolvidos compromete o alcance dos objetivos estabelecidos pela política pública. Assim, torna-se indispensável adotar estratégias que promovam inovação pedagógica e tecnológica, ampliando as possibilidades de aprendizado e fortalecendo o processo de alfabetização no estado.

Para Sergipe, além da meta do percentual mínimo de pelo menos 80% até o exercício de 2030, foi contemplando metas progressivas ano a ano, nos percentuais mínimos de 38% ao final de 2024, 46% ao final de 2025, sucessivamente ano a ano, 54%, 61%, 68%, 75% e finalmente os 80% no final de 2030.



## OBJETIVOS DA PROPOSTA

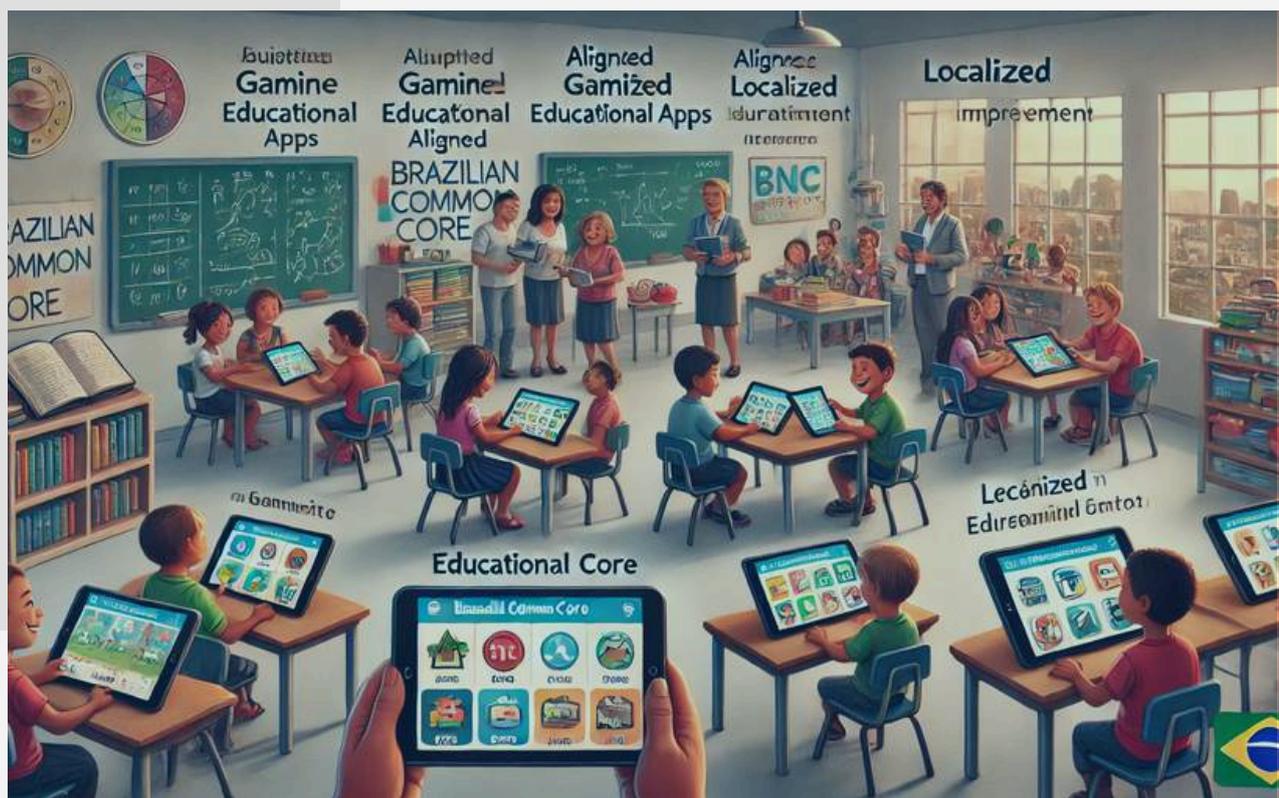
Diante desse cenário, percebemos que embora o programa estadual seja composto de todas as estruturas necessárias e sua larga amplitude para colheita de resultados satisfatórios, dispostos em 8 eixos abrangentes da política educacional (formação de professores e gestores, materiais complementares, monitoramento dos resultados, premiação das escolas, apoio à gestão e na infraestrutura física), os resultados se mostram aquém do esperado e os desafios e entraves parecem ir além dessas perspectivas.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar uma solução tecnológica inovadora e acessível para mitigação das diferenças de resultados, que amplie o uso de ferramentas pedagógicas digitais, promovendo o engajamento de professores e alunos no processo de alfabetização, com foco na superação das lacunas identificadas na política pública "Alfabetizar pra Valer", e contribuindo para a melhoria da alfabetização de crianças no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental em Sergipe.

### ➤ Inovação pedagógica é essencial para melhorar a alfabetização em Sergipe.

Como **objetivos específicos** em busca de alinhamento entre os objetivos e reforço da viabilidade prática do produto, será necessário:

- Que a solução proposta integre materiais interativos e gamificados, alinhados a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Seja adaptável às necessidades locais, com acessibilidade em contextos de baixa infraestrutura tecnológica e conectividade;
- Promovam a capacitação de professores para o uso da solução tecnológica visando a personalização do ensino e o acompanhamento efetivo do desempenho dos estudantes.
- Promova o engajamento de alunos e professores na melhoria dos índices de alfabetização.



## DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O cenário educacional de Sergipe evidencia desafios críticos no alcance da alfabetização na idade certa, refletindo desigualdades estruturais e pedagógicas que limitam o desempenho do programa "Alfabetizar pra Valer". Dados recentes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Indicador da Criança Alfabetizada (INEP, 2024) revelam que, em 2023, apenas 31% das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental atingiram os níveis esperados de proficiência em leitura e escrita, situando o estado na última posição do ranking nacional. Essa realidade reforça a necessidade urgente de intervenções mais eficazes, inovadoras e integradas.

Após análises dos indicadores oficiais (IDEB, INEP, MEC), dos relatos colhidos em audiências informais com gestores educacionais (UNCIME), professores (SEDUC) e auditores (TCE), ficou evidente que o uso de metodologias tradicionais não atende às expectativas, refletindo no desinteresse, baixos índices de alfabetização e fraco desempenho dos alunos.

Entre os principais fatores identificados que comprometem os resultados e justificam a necessidade de produção de materiais digitais, interativos e modernos, destacam-se:

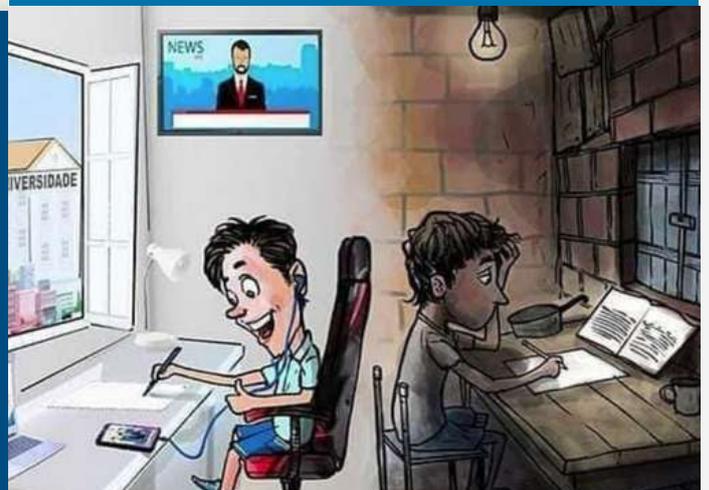


### DESINTERESSE E DESENGAJAMENTO DOS ALUNOS

Segundo relatos colhidos em entrevistas informais com gestores educacionais e professores, o uso de metodologias tradicionais não atende às expectativas e ao contexto das crianças na atualidade, especialmente em um mundo cada vez mais digital. Fato que reflete diretamente nos baixos índices de alfabetização e no fraco desempenho dos alunos.

### DESIGUALDADE NO ACESSO A RECURSOS PEDAGÓGICOS

Em várias regiões do estado, particularmente em zonas rurais, as escolas enfrentam limitações no acesso a materiais pedagógicos atualizados e ferramentas tecnológicas. Essa desigualdade compromete a qualidade do ensino e acentua as lacunas educacionais entre diferentes regiões, conforme dados do Programa Criança Alfabetizada.



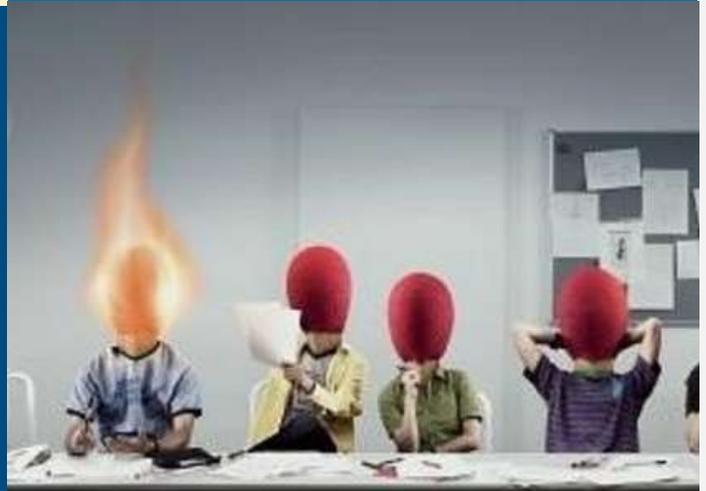


### INSUFICIENTE INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Apesar dos investimentos em infraestrutura física e formação de professores, a adoção de ferramentas tecnológicas ainda é incipiente. Segundo análise da Secretaria de Educação de Sergipe (2024), menos de 20% das escolas estaduais possuem acesso a plataformas digitais ou recursos que integram elementos lúdicos ao processo de ensino-aprendizagem.

### DIFICULDADE DE PERSONALIZAÇÃO DO ENSINO

A heterogeneidade das turmas, que frequentemente reúnem alunos em diferentes níveis de proficiência, é apontada como uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos professores. Sem ferramentas adaptativas ou metodologias que favoreçam a personalização do ensino, muitos alunos não recebem o suporte necessário para superar suas dificuldades individuais (UNDIME, 2024).



Essas situações têm como consequências diretas a falta ou baixa do aproveitamento e geram impactos profundos como:

- Aumento das taxas de evasão escolar, causado pela frustração e desmotivação dos alunos que não conseguem acompanhar o ritmo da turma;
- Desmotivação e sobrecarga dos professores que enfrentam barreiras estruturais e pedagógicas para realizar intervenções eficazes;
- Entraves na avaliação de desempenho diante da ausência de ferramenta de monitoramento para identificação de dificuldades específicas e o planejamento de ações corretivas

Embora o programa "Alfabetizar pra Valer" contemple medidas como formação de professores, disponibilização de materiais pedagógicos e investimentos em infraestrutura, a ausência de integração de tecnologias pedagógicas compromete a efetividade dessas ações. Como apontado nos dados do Indicador da Criança Alfabetizada (INEP, 2024), mesmo após a pandemia, Sergipe permanece com um desempenho inferior ao das demais unidades da federação, reforçando a urgência de estratégias complementares para reverter esse cenário

Assim, é essencial apresentar soluções que expandam as possibilidades pedagógicas, estimulando maior envolvimento dos participantes e fortalecendo o processo de alfabetização em Sergipe.

# PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Considerando os desafios verificados nesta pesquisa e do cenário relatado, torna-se imperativo o desenvolvimento de soluções inovadoras que promovam a inclusão tecnológica e pedagógica no processo de alfabetização. A proposta apresentada visa incrementar medidas auxiliares com uso de ferramentas digitais, acessíveis, lúdicas e interativas, voltadas à alfabetização, integrando cultura local e pedagogia inovadora, disponibilizados por meio de plataformas digitais (aplicativos, websites e mídia digital), podendo ser utilizados tanto em ambiente escolar quanto em casa, com ou sem acesso constante à internet.

## FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

### Aplicativo Educacional para Alunos

A proposta é de desenvolvimento de um aplicativo projetado para crianças, com uma interface simples, intuitiva, lúdica e atrativa, que contará com atividades para desenvolver habilidades de leitura, escrita e matemática, tendo seu conteúdo alinhado à BNCC (BRASIL, 2018), incluindo práticas de leitura guiada, formação de palavras e resolução de problemas matemáticos básicos.



### Livros Digitais Interativos

Disponibilização de livros digitais que valorizam a cultura local, contendo histórias regionais, incluindo temas como folclore, biodiversidade e tradições de Sergipe. Cada livro deverá ser enriquecido com desafios pedagógico (por exemplo: completar palavras, responder perguntas de compreensão textual, quizzes); e com recursos multimídia, incluindo narração em áudio e animações para facilitar a acessibilidade.

### Ferramenta de Acompanhamento Pedagógico para Professores

Desenvolvimento de uma plataforma online para os professores alfabetizadores, permitindo o acompanhamento personalizado do progresso dos alunos e a identificação de áreas de dificuldade. Disponibilização de relatórios detalhados de desempenho individual e coletivo, sugestões automáticas de atividades personalizadas com base nas necessidades específicas de cada aluno e ferramentas de planejamento pedagógico, alinhadas às diretrizes do programa "Alfabetizar pra Valer".



### Recursos Adicionais para Gestores Escolares e Comunidade Escolar

A proposta inclui o desenvolvimento de ferramentas específicas para os gestores escolares e mecanismos para engajar as famílias no processo educacional.

**Gestores escolares:** Disponibilização de relatórios gerenciais consolidados, com análise comparativa entre turmas e escolas, para subsidiar a tomada de decisões estratégicas.

**Famílias e comunidade:** Com material de apoio digital que promova a participação ativa das famílias no aprendizado das crianças, além de incentivar o vínculo entre a escola e o ambiente doméstico.

## IMPLEMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A implementação das ferramentas tecnológicas requer uma abordagem participativa, com envolvimento direto de professores, gestores e especialistas em pedagogia e tecnologia educacional.

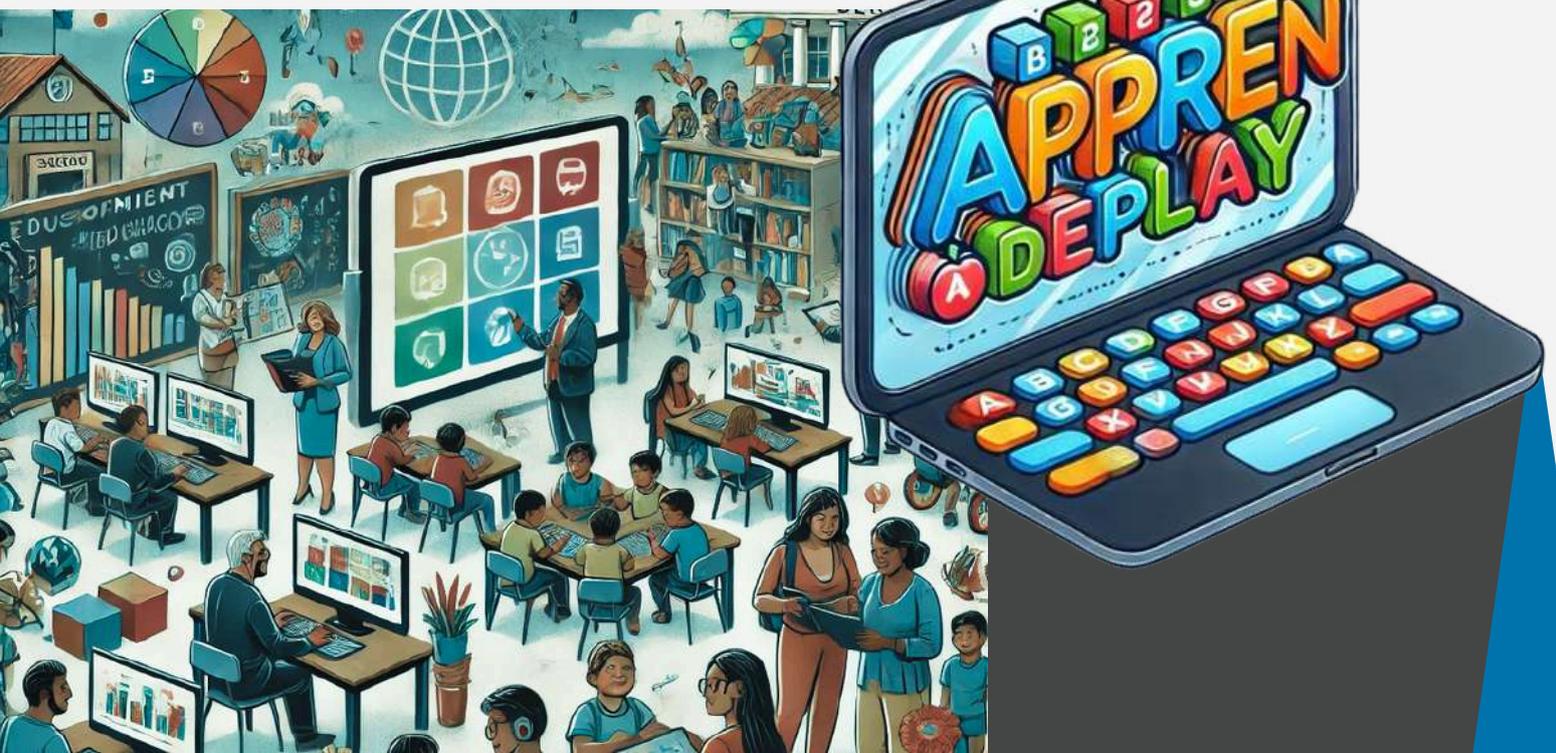
Para garantir a viabilidade e eficácia da intervenção, serão adotadas as seguintes estratégias:

- **Treinamento e Capacitação:** Realização de oficinas presenciais e online para capacitar professores no uso das ferramentas digitais, incluindo tutoriais interativos e materiais de suporte.
- **Acessibilidade e Inclusão:** Desenvolvimento de soluções tecnológicas adaptáveis às condições de infraestrutura das escolas, garantindo funcionalidade offline para comunidades remotas.
- **Monitoramento e Avaliação:** Criação de indicadores para mensurar a efetividade da intervenção, com foco na melhoria do desempenho dos alunos e no aumento do engajamento de professores e gestores.
- **Engajamento e motivação:** Criação de atividades com desafios progressivos com sistemas de recompensas virtuais, onde as atividades oferecerão premiações como “medalhas”, “itens desbloqueáveis”, avanços de níveis e demais benefícios, proporcionando uma forma lúdica e saudável de despertar o aprendizado.

## BENEFÍCIOS ESPERADOS

Com essas ações, espera-se, não apenas melhorar os índices de alfabetização, mas também transformar o ambiente educacional, tornando-o mais inclusivo, dinâmico e alinhado às demandas contemporâneas, contribuindo assim, para o aumento dos índices de alfabetização no estado de Sergipe, um maior engajamento de alunos, professores e famílias no processo educacional, redução das desigualdades regionais no acesso a recursos pedagógicos de qualidade e um fortalecimento das capacidades de gestão escolar e do monitoramento pedagógico.

## SUGESTÃO DE SOLUÇÃO: ApprendePlay



## RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

---



**Augusto de Almeida Maia**

[augustoam@academico.ufs.br](mailto:augustoam@academico.ufs.br)

Matrícula 202421004104

**Gerson de Araújo e Oliveira**

[gersonaoliveira@academico.ufs.br](mailto:gersonaoliveira@academico.ufs.br)

Matrícula 202421004070



**Roseane Tavares Oliveira**

[rtoliveira@academico.ufs.br](mailto:rtoliveira@academico.ufs.br)

Matrícula 202421003985



## REFERÊNCIAS

Aranda, Maria Alice de Miranda; Viédes, Silvia Cristiane Alfonso; Lins, Cristina Pires Dias. O pacto nacional pela alfabetização na idade certa (PNAIC) como política educacional. (2018). Laplage em Revista, doi: 10.24115/S2446-6220201842471P.40-53. Acesso em: Nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Criança Alfabetizada. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: Nov. 2024.

BRASIL, Sergipe. Lei nº 8.597, de 7 de novembro de 2019. Publicada no Diário Oficial nº 28.311, de 8 nov. 2019. Disponível em: Institui o Programa Alfabetizar pra Valer, que estabelece as bases do Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa, e dá providências correlatas. Acesso em: Nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc\\_ensino\\_medio.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/bncc_ensino_medio.pdf). Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria MEC nº 826, de 7 de julho de 2017. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [https://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria\\_mec\\_826\\_alterada.pdf](https://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf). Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Brasília: INEP, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada>. Acesso em: 23 nov. 2024.

BRASIL. Base Nacional Curricular (BNCC). Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

BRASIL. Decreto Federal nº 11.556 de 16 de junho de 2023. Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm)

SERGIPE. Secretaria de Estado da Educação de Sergipe. Disponível em: <https://seduc.se.gov.br/>

SERGIPE. Pacto Sergipano pela Alfabetização na Idade Certa. Disponível em: [https://www.se.gov.br/noticias/governo/pacto\\_sergipano\\_pela\\_alfabetizacao\\_na\\_idade\\_certa](https://www.se.gov.br/noticias/governo/pacto_sergipano_pela_alfabetizacao_na_idade_certa). Acesso em: 23 nov. 2024.

UNDIME. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Disponível em: <https://undime.org.br/>